Actualizado a 26/02/2015, 13:11 São Filipe, 26 Fev (Inforpress) - O Ministério da Administração Interna (MAI) e o governo estão determinados em dotar Polícia Nacional de novos modelos organizativos, recursos humanos e materiais para combater a criminalidade e garantir a segurança dos cidadãos. A afirmação é da ministra da Administração Interna, Marisa Morais, na cerimónia da abertura do décimo encontro de Comandos e Chefias da Polícia Nacional (PN), que decorre na cidade de São Filipe, até sábado, para apresentação do relatório de actividades e balanço das acções desenvolvidas em 2014, assim como o plano de acção para 2015. A titular da pasta da Administração Interna, que tutela a PN, destacou os investimentos realizados nos últimos três anos quer a nível de instalações, na aquisição de armamentos sofisticados, de meios informáticos, meios de mobilidades, num total de 50 viaturas e afectação de novos efectivos policiais, que permitiu a instituição quase duplicar o seu efectivo nos últimos 15 anos, além de outras intervenções. A governante reconheceu que, apesar dos investimentos no sector policial e da segurança, ainda falta muito por realizar quer a nível de instalações, casos da Brava e de Ponta do Sol (Santo Antão), formação de oficiais, introdução e utilização de novas tecnologias de informação e comunicação, anotando que a PN deve utilizar e racionalizar os meios para melhor corresponder as expectativas dos cidadãos e garantir maior eficácia. “A PN tem mais meios e melhores condições e tem que gerir bem os meios colocados à sua disposição para garantir a segurança”, disse Marisa Morais anotando que o seu ministério e o Governo continuam a propiciar a instituição os meios humanos e materiais para fazer face a pluralidade e complexidade de crimes que tem surgido em Cabo Verde com destaque para tráfico de drogas, crimes organizados e outros. Marisa Morais mostrou-se solidária para com a população do Fogo pelas recentes catástrofes, em especial de Chã das Caldeiras, e disse esperar que do encontro de São Filipe possa sair um engajamento da Polícia para continuar a árdua missão de garantir a segurança que, conforme salientou, às vezes não é compreendida e reconhecida pelas pessoas. Com relação à criminalidade no ano de 2014, que registou um aumento, de 1,73 por cento, a titular da pasta da Administração Interna disse que é preciso olhar para os crimes em Cabo Verde de outra forma e encontrar meio para ultrapassar. Os índices de crimes relacionados com a violência baseada no género (VBG) e de crimes interpessoais “são elevadíssimos” e o seu combate, segundo a ministra, não passa apenas pela polícia, mas deve envolver toda a sociedade, através da educação, cultura e mais cidadania. “Os homicídios não estão relacionados com assaltos e crimes organizados, mas com violência baseado no género e relações interpessoais”, lembrou Marisa Morais, apontando como exemplo os cinco casos de homicídio registados nos primeiros dois meses de 2015. No acto de abertura foi apresentado o novo uniforme da Polícia Nacional, o reconhecimento ao Comando Regional da PN do Fogo pelo trabalho desenvolvido durante a erupção vulcânica e ao ex-comandante do Corpo de Unidade Especial, igualmente pelo seu trabalho e entrega à causa policial. Do programa do encontro constam apresentação e debate do relatório de actividades de 2014 e análise da situação operativa e partilha de informações com as forças vivas do Fogo sobre a situação operativa a nível da ilha. JR Inforpress/Fim